



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, segunda-feira, 17 de dezembro de 2012**

JORNAL DO COMMERCIO CAPA .....	1
JORNAL DO COMMERCIO EDITORIAL .....	2
JORNAL DO COMMERCIO OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Balança amazonense tem desaceleração .....	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO O sucesso da Missão Comercial CICB/Apex .....	4
EMPRESAS	
JORNAL DO COMMERCIO Honda atinge marca de 1 milhão de veículos vendidos no Brasil .....	5
EMPRESAS	
JORNAL DO COMMERCIO Honda atinge marca de 1 milhão de veículos vendidos no Brasil (continuação) .....	6
EMPRESAS	
A CRITICA Crise europeia e o câmbio .....	7
ECONOMIA	
A CRITICA AM: importações reduzem 20,56% .....	8
ECONOMIA	
A CRITICA FUCAPI .....	9
CIDADES	
AMAZONAS EM TEMPO Contexto .....	10
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Instituições planejam quase 30 mil vagas em cursos grátis para 2013 .....	11
ECONOMIA	
MASKATE Fala Sério .....	12
OPINIÃO	

CAPA

# Balança sofre retrações

Foto: Walter Mendes



A desaceleração na balança comercial do Amazonas aconteceu tanto para as importações quanto para as exportações no mês de outubro

O dinamismo da balança comercial amazônica verificado em outubro sofreu uma desaceleração em novembro, de acordo com os dados do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior). No penúltimo mês do ano, as exportações do Estado somaram US\$ 100,62 milhões, cifra que, embora represente um acréscimo de 21,37% frente ao mesmo período do ano passado, registrou uma retração de 15,32% na comparação com outubro. Já as importações totalizaram US\$ 975,34 milhões em novembro. Neste caso, a retração foi de 20,51% em relação ao mês imediatamente anterior e de 8,84% no comparativo com novembro de 2011.

Página A5

📄 Compensatórias

## TCU dificulta ao governo novas desonerações se não mudar a LRF

Página A6

## EDITORIAL

### Zona Franca de Manaus: um modelo de exceção à beira do esgotamento

Com a sua característica histórica de depender dos humores do presidente da República de plantão e do ministro da Fazenda sempre a serviço do parque industrial paulista, a Zona Franca de Manaus vive um de seus piores momentos - e ninguém pode esperar que o antídoto para seus males seja o governador Omar Aziz

esgrimir junto ao governo federal ou bater as portas do Supremo Tribunal Federal exigindo respeito às famosas vantagens comparativas.

Depois de 45 anos de existência, a ZFM fez a fortuna de muitos grupos, não distribuiu riqueza como de fato deveria à grande horda de trabalhadores que empregou e conformou com baixos salários e não fincou infraestrutura logística que per-

mitisse seu fortalecimento e a pujança dos seus negócios em benefício da cidade de Manaus, além de nunca ter alcançado o interior do Estado.

Montanhas de recursos alimentaram a corrupção e enricaram grupos estrangeiros que nos brindaram com tendas de alumínio chamadas de Distrito Industrial, distrito industrial bem distante dos padrões coreanos ou chine-

ses - estes, sim, tecnologicamente robustos e plenos de ciência e conhecimento.

O pior de tudo é que a ZFM é um modelo que se esgotou e não temos outro. O festival de MPs e as constantes guerras com São Paulo e outros Estados também mostram que o modelo já não cabe em um contexto nacional que evoluiu e se tornou peça de um mercado cada vez mais dinâmico no concerto da glo-

balização do capital e seus negócios.

O ideal seria o governo do Estado acordar do seu sono letárgico e investir pesado na educação e na ciência, como fez a Coreia do Sul há algumas décadas. Criar uma nova política de desenvolvimento, com os olhos postos nas fabulosas potencialidades dos recursos da biodiversidade do Estado, é o caminho a seguir.

## Balança amazonense tem desaceleração

Juliana Geraldo

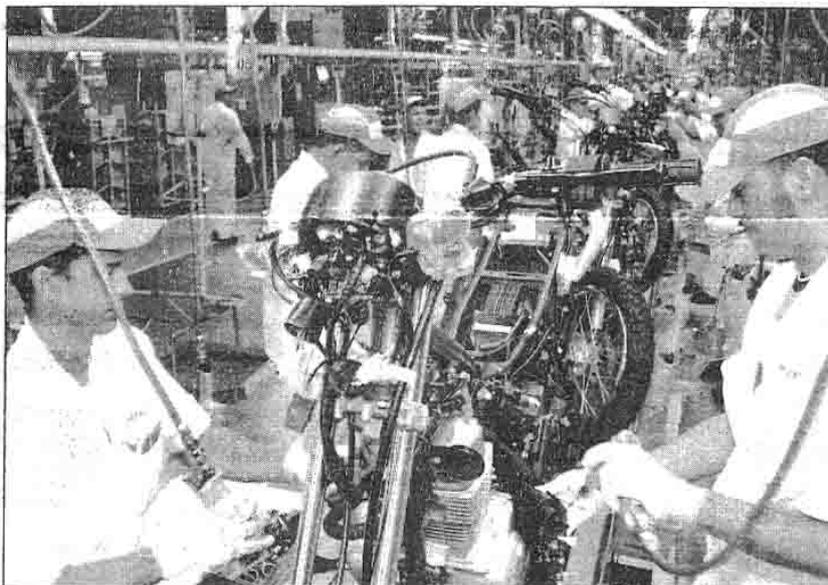
**O** dinamismo da balança comercial amazonense verificado em outubro sofreu uma desaceleração em novembro, de acordo com os dados do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

No penúltimo mês do ano, as exportações do Estado somaram US\$ 100,62 milhões, cifra que, embora represente um acréscimo de 21,37% frente ao mesmo período do ano passado, registrou uma retração de 15,32% na comparação com outubro.

Já as importações totalizaram US\$ 975,34 milhões em novembro. Neste caso, a retração foi de 20,51% em relação ao mês imediatamente anterior e de 8,84% no comparativo com novembro de 2011.

“O chamado efeito Natal já passou”, informou o economista e vice-presidente da Fecomercio-AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas), Aderson Frota.

Segundo ele, em outubro, as exportações cresceram em função do abastecimento de mercados sul-americanos que preparavam os estoques para o Natal.



As motocicletas fabricadas no PIM são um dos principais produtos da pauta exportadora do Estado

Enquanto isso, as importações de insumos para o PIM também registraram crescimento porque as fábricas necessitavam de componentes vindos do exterior para produzir e atender a demanda do comércio nacional.

“Agora, o tempo de compras acabou. Estamos muito próximos ao Natal e todas as ações para abastecer estoques e mer-

cado já foram tomadas. Praticamente todas as indústrias do polo entram em recesso no final do ano, o que caracteriza esse período mais lento que se estende até janeiro”, detalhou Frota.

O economista lembra que este movimento da economia é perfeitamente normal para o período.

### Países e produtos

As ‘vendas’ do Amazonas em novembro foram feitas substancialmente para os países da América do Sul. A Argentina foi o principal cliente do PIM com US\$ 18,58 milhões, seguida da Venezuela (US\$ 17,15 milhões) e da Colômbia (US\$ 15,32 milhões).

Os principais produtos exportados foram o concentrado

para elaboração de bebidas (US\$ 24,70 milhões), as motocicletas de baixa cilindrada (US\$ 17,65 milhões) e os telefones celulares (US\$ 14,76 milhões).

Já as compras realizadas pelas indústrias do parque industrial amazonense no mês foram feitas, sobretudo da China (US\$ 394,21 milhões) da Coreia do Sul (US\$ 127,62 milhões), Estados Unidos

### Por dentro

#### ACUMULADO

✓ No acumulado entre janeiro exportou US\$ 900,63 milhões e mesmo período do ano passado

✓ As importações anotaram um acumulado de igual intervalo de 2011

✓ Dessa forma, o saldo (diferença) da balança comercial foi de 11,84 bilhões;

✓ O Amazonas exportou principalmente para a Argentina (US\$ 18,58 milhões), Colômbia (US\$ 15,32 milhões) e importou insumos da China (US\$ 394,21 milhões) e dos Estados Unidos (US\$ 127,62 milhões);

✓ Os principais produtos exportados foram o concentrado para a elaboração de bebidas (US\$ 24,70 milhões), motocicletas de baixa cilindrada (US\$ 17,65 milhões) e telefones celulares (US\$ 14,76 milhões);

## O sucesso da Missão Comercial CICB/Apex

*A missão deve gerar um protocolo de intenções que irá aumentar as exportações de couro acabado do Brasil para os Estados Unidos*

Foi com perfeição nos detalhes, roteiro impecável e recepções honrosas que CICB e Apex-Brasil realizaram recentemente a Missão Comercial aos Estados Unidos. Por meio desta iniciativa, dez empresas de curtumes do Brasil participaram de uma agenda de visitas técnicas, rodadas de negócios e estreitamento de relações com personalidades chave da indústria coureira dos Estados Unidos, nos estados da Carolina do Norte e Texas. A missão deve gerar um protocolo de intenções que irá aumentar as exportações de couro acabado do Brasil para os Estados Unidos.

O grupo do Brasil foi ciceroneado em sua recepção por Jesse Jector, distribuidor de couros nos Estados Unidos e diretor da divisão couros do ITMA (International Market Association). Jesse recebeu os brasileiros na cidade de High Point, na Carolina do Norte, e, com a direção do CICB, coordenou as atividades nos primeiros dias da missão. Em sua palestra de boas-vindas, Jesse forneceu detalhes sobre o funcionamento das importações de couro para o mercado de estofamento em seu país. "Aqui, há duas maneiras de comercializar o couro: ou por meio de um distribuidor, o que é mais



Foto: Apex/Divulgação

*Visita à Texpac, empresa que prepara couros salgados e salmoados, produtos de interesse do Brasil*

fácil, ou por meio de venda direta ao fabricante", explicou.

No segundo dia da missão, o grupo brasileiro foi recebido com exclusividade na fábrica de móveis Leathercraft Furniture, que abriu suas instalações em horário especial somente para a visita da missão comercial CICB / Apex-Brasil. Há mais de 40 anos fabricando móveis em couro com padrão de excelência, a Leathercraft Furniture designou um de seus altos gestores

para explicar ao grupo do Brasil o modo de trabalho e relações que fez dela uma referência nos Estados Unidos. No local, foi observado o estoque de 400 tipos de cores de couro em diversos artigos de todo o mundo, os respectivos cortes e o que é valorizado pela empresa na hora de escolher um fornecedor.

O segundo dia da missão também marcou a estreia dos brasileiros na visita à Show Time Market, feira de fornecedores de

couro e acessórios para móveis. A feira tem acesso restrito, com entrada e visita aos estandes somente por meio de agendamentos. Os brasileiros puderam, com esta visita, conhecer as novidades, tendências e os grandes fornecedores de couro e tecidos para o mercado moveleiro. A visita à Show Time Market encerrou-se com um jantar oferecido pela direção da feira e um convite oficial para participação na próxima edição do evento.

## Honda atinge marca de 1 milhão de veículos vendidos no Brasil

O marco reforça a história de sucesso da marca no Brasil desde que iniciou a im.

O ano de 2012 tem sido histórico para a Honda Automóveis do Brasil (HAB). No ano em que comemorou 15 anos de produção e 20 de atuação no mercado brasileiro, a empresa atingiu em dezembro a marca histórica de 1 milhão de veículos vendidos no país. No último mês de agosto a HAB já havia registrado a produção da milionésima unidade em sua fábrica localizada na cidade de Sumaré (SP), porém, desse total, parte foi destinada à exportação.

O marco chega para fechar com chave de ouro um ano de muitas realizações, que iniciaram no mês de janeiro, com o lançamento do novo Honda Civic. Após o sedã, a renovação do line-up se estendeu para os demais modelos da marca, com o lançamento no mês de março da nova geração da Honda CR-V, que chegou completamente renovado ao mercado brasileiro, e em seguida das versões 2013 do Honda Fit e do Honda City.



Foto: Honda/Divulgação

A marca, que chegou a 1 milhão de automóveis vendidos no Brasil, é premiada como a mais lembrada

Após a renovação total da linha, a marca tem comemorado recordes mensais históricos de vendas e no acumulado até novembro já obteve 11% de crescimento em

relação ao mesmo período em 2010, até então melhor ano da marca no país.

Mas as realizações do ano de 2012 não param por aí. Em outubro a empresa apresentou

no 27º Salão do Automóvel o Fit Twist, primeiro modelo desenvolvido exclusivamente para o mercado brasileiro e que já está sendo comercializado no País, além dos lançamentos

## Honda atinge marca de 1 milhão de veículos vendidos no Brasil (continuação)

# A marca mais lembrada para “Revenda de Motos”

A Moto Honda da Amazônia foi premiada na última quarta-feira (12), como a marca mais lembrada de Porto Alegre (RS) na categoria “Revenda de Motos”, em eleição realizada pelo Prêmio Top of Mind, da Revista Amanhã. A Honda foi lembrada por 38% dos entrevistados, muito à frente do segundo colocado, que teve 8,8%. Este é o terceiro ano consecutivo que a empresa fatura o prêmio.

A cerimônia de premiação das marcas mais lembradas aconteceu no Theatro São Pedro, na capital gaúcha.

### A pesquisa

A pesquisa “Top of Mind | As Marcas de Porto Alegre” existe desde 1991, quando começou a ser publicada anualmente pela Revista AMANHÃ, junto ao “Top of Mind.

As Marcas do Rio Grande”. No ano passado, o projeto ganhou vida própria e deu origem a revista “Porto Alegre é Top” – lançada durante o evento de premiação.

A eleição identifica as marcas líderes em quase 80 categorias diferentes da capital. O levantamento apresenta, além

dos itens tradicionais, como restaurantes e hotéis, marcas de comércio, museus, ruas, times de futebol e outros segmentos do cotidiano. Ainda são detalhados, em números, quais são as grifes mais citadas em cada região da cidade – dividida em Norte, Sul, Leste e Centro.

A Moto Honda da Amazônia também recebeu, na semana anterior (5/12), em São Paulo, o prêmio Empresas de Maior Prestígio no Brasil, promovido pela revista Época Negócios, da Editora Globo, e pelo Grupo

Troiano de Branding. A Honda foi a vencedora do prêmio em todas as cinco edições realizadas a partir de 2008.

### Sobre a Honda

Presente no país desde 1971, quando começou a importar, e em seguida a produzir motocicletas em Manaus (AM), a Honda é atualmente a maior fabricante de motos do País. Em 2011, a empresa atingiu a marca acumulada de 17 milhões de unidades produzidas. Em 1992, a empresa entrou no competitivo mercado auto-

mobilitário brasileiro também por meio de importações e, a partir de 1997, com a produção nacional de automóveis no município de Sumaré (SP), tendo alcançado recentemente o volume de um milhão veículos produzidos.

Desde 2001, a empresa também fabrica no Brasil três modelos de motores estacionários, além de comercializar geradores, motobombas, roçadeiras, cortadores de grama e motores de popa importados de outras fábricas da marca no mundo.

### Crise europeia e o câmbio

> Desde sua introdução na economia, a moeda europeia já apresentou valorização de 90%;

> Mesmo com a crise no continente, o euro continua forte, sugerindo que a crise não é tão grave o quanto parece;

> Há uma clara contradição ente o valor da moeda e o crescimento econômico da Europa e do resto do mundo.

Ao menor sinal de crise ao redor do mundo, ou mesmo dentro do Brasil, a cotação do dólar sobe rapidamente, indicando que os investidores estão com receio e passam a resgatar seus investimentos, recuperando assim seus dólares. Com a crise na Europa, o euro deveria seguir a mesma tendência, isto é, os investidores tentariam recuperar seus dólares e abandonariam o euro, mas não tem sido assim. Por quê?

Quando o Euro entrou em circulação, em janeiro de 1999, a taxa de câmbio era de R\$ 1,43, isto é, com R\$ 10 você conseguia comprar € 6,96 (euros). No mesmo período, com R\$ 10, você conseguia comprar apenas US\$ 5 (dólares). Hoje, com R\$ 10 reais você consegue comprar apenas € 3,67 ou US\$ 4,8 dólares. Veja que a taxa de câmbio do dólar não mudou muito, mas do euro houve uma valorização de 90%. Ou seja, o Euro ficou 90% mais caro.

Outro comparativo que podemos fazer é no período de crise econômica mundial que começou em 2008 e se estende

**Conceito**

**Flexibilização monetária é o aumento da liquidez na economia com injeção de recursos. Isso implica em empréstimos e ajuda às instituições financeiras de forma facilitada. A flexibilização promove a desvalorização da moeda.**

até nossos dias. Nesse período, o dólar teve sua maior cotação em 5 de dezembro de 2008, quando atingiu R\$ 2,50 e a segunda maior alta foi justamente neste mês de dezembro, no dia 3, quando atingiu R\$ 2,13. Já o euro teve sua maior cotação em 29/12/2008, quando chegou a R\$ 3,38. Tal como o dólar, a segunda maior cotação foi também em 03/12, quando alcançou R\$ 2,78. Agora vamos analisar somente o ano de 2012, de 1 de janeiro até o dia 7 de dezembro. O dólar teve uma valorização de 11,36% e o euro, 11,07%, portanto, valorização média mensal de 1%. Mas se a Europa está em crise, porque o Euro não



perdeu valor?

#### VARIAÇÃO ALÉM DA LÓGICA

Essa é uma questão no mínimo intrigante, considerando que houve muita especulação em torno da saída da Grécia da Zona do Euro. Especulava-se que o euro entraria em colapso. No entanto, tudo o que vimos foi completamente diferente. Então, considerando que os mercados são racionais, o que está por

trás dessa valorização, digamos, absurda? Há três possíveis conclusões: a primeira é que o euro ainda pode levar um bom tempo para cair, dado seu valor ainda muito elevado quando comparado com outras moedas. Em segundo, os mercados, na realidade, ainda não acreditam que a Zona do Euro está mesmo com sérias dificuldades, beirando o colapso. Em terceiro, a força da economia alemã, com sua

produção de bens de capital, sustenta a moeda. Por outro lado, o mercado de câmbio não é tão racional como preconiza a teoria. Com isso, pode-se inferir que empresas e pessoas podem trocar suas moedas sem nenhuma lógica de mercado.

#### COMEÇANDO

Logo quando o euro foi introduzido, havia uma desconfiança natural em relação às perspectivas e solidez daquela moeda. Afinal, tratava-se de uma nova moeda criada a partir da união de países em situações macroeconômicas razoavelmente despareas. Além disso, em 1992 o mega investidor George Soros havia aplicado um golpe contra a Inglaterra, apostando que a libra iria se desvalorizar diante do euro. Desconcertante é o fato de que o euro subiu drasticamente antes da crise eclodir em 2008. Em contraste, o crescimento econômico na zona do euro foi muito lento nesses anos, substancialmente menor do que os EUA e muitos outros países. Entre 2002 e 2007, a economia da zona euro cresceu a uma taxa média anual de apenas 2%

em comparação com 2,6% por cento dos EUA e 4,4% para a economia mundial como um todo. No entanto, nesse período, o euro sofreu forte apreciação. As taxas de juros, com frequência, são utilizadas para justificar as flutuações cambiais. Além disso, a visão do banco central europeu sobre a inflação pode ter ajudado a sustentar a moeda - ainda que o diferencial de taxas de juros entre a Europa e os EUA não tem sido substancial. Desde a falência do Lehman Brothers e da explosão da crise financeira de 2008, o Banco Central Europeu também acompanhou o Banco Central dos Estados Unidos e o Banco Central da Inglaterra. Todos vinham adotando políticas agressivas de "flexibilização quantitativa". Quando essa política mudou, tudo o que se viu foi uma pequena oscilação do euro. Em suma, o euro continua forte e isso é sinal de que os investidores ainda acreditam na recuperação da Europa. Quando o Euro começar a cair vertiginosamente, aí sim poderemos esperar o pior.

## AM: importações reduzem 20,56%

Em novembro, a importação reduziu 20,56% em relação ao mês imediatamente anterior. Conforme dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio exterior (Mdic), no penúltimo mês do ano, o Amazonas importou US\$ 975,34 milhões, enquanto em outubro foram US\$ 1,23 bilhão.

Por outro lado, a tendência também foi vista em 2011, quando os dados de importação estavam na ordem de R\$ 752,62 milhões em novembro, redução de 42,22% ante outubro (US\$ 1,07 bilhão).

Com sobra de um mês, no

acumulado deste ano (US\$ 12,74 bilhões), as compras do exterior superaram em 0,12% o que foi realizado em todo o ano de 2011 (US\$ 12,73 bilhões).

Apesar da pouca influência no desempenho da balança comercial amazonense, as exportações subiram 21,37% em comparação ao que foi anotado em igual período do ano anterior, com US\$ 100,62 milhões frente a US\$ 82,91 milhões.

No acumulado, são US\$ 900,63 milhões. Somente a Recofarma Indústria do Amazonas foi responsável por 20,25% deste resultado.

## FUCAPI

# Incentivo a negócios inovadores

**Inaugurado na última sexta-feira**, o novo prédio da Fucapi Incubadora de Tecnologia contou com investimento de R\$ 3 milhões. A estrutura visa apoiar negócios inovadores e que tenham seus produtos, processos ou serviços originados de pesquisas aplicadas ou desenvolvimento tecnológico. O evento contou com a presença da diretora-presidente da Fucapi, Isa Assef dos Santos e do presidente do CNPq, Glaucius Oliva, entre outros.



## Contexto

### Fatal

Durante os cinco anos em que atuou na linha de montagem de semicondutores da Samsung, Kim teria sido exposta a diversos materiais nocivos, como benzeno e outros produtos cancerígenos.

A funcionária, de 36 anos, morreu em março.

### Bye, bye Manaus

A Foxconn fechou sua fábrica de Manaus.

Deixou cerca de 300 pessoas desempregadas às vésperas do Natal. E há quem garanta que ela não será a única.

### Deu na Folha

De acordo com a Folha de São Paulo, a Foxconn alegou que perdeu mercado após o governo federal alterar regras de obrigatoriedade para conteúdo nacional nos aparelhos em junho deste ano.

### Samsung acusada...

Vale tudo para queimar empresas que estão crescendo no mercado e ameaçando outras marcas poderosas.

## Instituições planejam quase 30 mil vagas em cursos grátis para 2013

▼ Oportunidades visam preparar jovens para os setores da indústria, comércio e serviços

TEXTO Gisa Prazeres

MANAUS

**M**ais de 29,7 mil vagas em cursos gratuitos de capacitação profissional serão disponibilizados em 2013, no Amazonas. Serão ofertados cursos nos ramos de todos os setores da economia, mas os destaques ficarão por conta de qualificações nas áreas de turismo, hotelaria, gastronomia e idiomas, como preparativo de mão de obra para a Copa do Mundo de 2014, que tem Manaus como um das subse-des.

O secretário executivo do Estado de Trabalho (Setrab), Paulo Mendonça Junior, afirmou que no próximo ano serão ofertadas 10 mil vagas para cursos gratuitos de qualificação pelo Sistema Nacional de Emprego do Estado (Sine/AM). Segundo ele, serão

mais de 300 cursos nos diversos setores da economia local. Mendonça disse, ainda, que durante 2012, 6 mil trabalhadores foram qualificados pelo Sine/AM. "A maior parte desses cursos será voltada para nível Médio e os interessados devem ser cadastrado no Sine/AM e no Cetam".

### Sine Manaus

De acordo com o diretor de departamento do Sistema Nacional de Emprego do Município (Sine/Manaus), Thiago Medeiros, o órgão disponibilizará 1,2 mil vagas em capacitação profissional gratuitas por meio do Plano Nacional de Qualificação (PNQ) com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que terão carga horária mínima de 200h, alimentação e vale-transporte aos participantes. Medeiros destacou que além dos cursos do PNQ, o Sine/Manaus terá

### OS NÚMEROS

Instituição	Vagas	Contato
Sine Amazonas	10 mil	0800-920-157
Sine Manaus	2,7 mil	3215-4700
Senai	10 mil	3614-5900
Senac	7 mil	3216-5757/3216-5755

outras 1,5 mil vagas em cursos gratuitos. Serão mais de dez áreas atendidas. "Em 2013, vamos começar a ofertar mais cursos no ramo de hotelaria, serviços, idiomas por causa do Mundial de 2014. Mas todos os demais setores também serão contemplados, como construção civil e indústria por exemplo", disse.

### Senai

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no Amazonas (Senai/AM) tem como meta ofertar mais de 10 mil vagas em cursos de capaci-

tação profissional gratuitos por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Próatec), conforme o diretor da entidade Aldemurpe Barros. Ele enfatizou que serão mais de cem opções em qualificação, que incluem áreas como construção, mecânica, eletrônica, alimentos, têxtil, dentre outras, com carga horária mínima de 160h. "As vagas são voltadas para candidatos que estejam no nível Médio da rede pública de ensino. As inscrições são feitas na secretaria da própria escola. O polo industrial está

precisando de jovens com Ensino Médio e uma boa formação e é isso que os cursos estão proporcionando".

### Senac

Já o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Amazonas (Senac/AM) prevê a oferta de mais de 7 mil vagas em capacitação profissional pelo Programa Senac Gratuidade (PSG) com mais de 40 cursos e carga horária mínima de 160h. Segundo o supervisor técnico da entidade no Estado, Adailton Freitas de Assis, o primeiro edital do PSG, em 2013, deve ser lançado do final de janeiro para início de fevereiro. Assis afirmou que as capacitações atendem as diferentes ocupações do mercado local, mas o diferencial do próximo ano serão cursos voltados para o ramos de turismo, gastronomia, hotelaria e idiomas por causa da Copa de 2014.

## Fala Sério

### Adin

A corte pedirá à Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e à Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ) que ingressem com Ações Diretas de Inconstitucionalidade (Adin) contra os artigos 19º e 27º da lei estadual nº 2.750/02. A regra concede reajuste automático nas gratificações dos servidores Sefaz.